

O fundo Integral **PrevUnisul encerrou 2024 com um retorno de 8,17%**, equivalente a INPC + 3,23% ou 75% do CDI. O desempenho reflete os desafios enfrentados ao longo do ano, especialmente diante de um cenário econômico marcado por alta volatilidade e mudanças significativas na política monetária e fiscal.

Impactos do cenário econômico nos investimentos

O mercado brasileiro enfrentou um ano desafiador. O forte crescimento da economia levou ao aumento da inflação, elevando as expectativas e exigindo uma postura mais rígida do Banco Central. Com isso, a taxa Selic subiu, impactando diretamente os investimentos.

Além disso, as taxas de juros de longo prazo aumentaram, influenciadas pelo pessimismo em relação à política fiscal adotada pelo governo. O foco no aumento de receitas, sem cortes expressivos nos gastos públicos, gerou preocupações quanto à sustentabilidade da dívida, afetando a confiança dos investidores.

Esse ambiente econômico desfavorável refletiu-se no desempenho dos ativos de risco. As ações, os fundos imobiliários e as debêntures de infraestrutura registraram perdas ao longo do ano. O real também sofreu desvalorização, pressionado tanto por fatores internos quanto externos.

Nos mercados internacionais, a economia norte-americana seguiu forte, atraindo investimentos e impulsionando o dólar. A eleição de Donald Trump e sua promessa de fortalecer a economia dos EUA por meio de tarifas comerciais adicionais contribuíram para a valorização da moeda americana, que atingiu níveis recordes em relação ao real no final do ano.

Perspectivas para 2025

O ano de 2025 promete ser marcado por volatilidade e desafios tanto no cenário global quanto no mercado doméstico. Nos Estados Unidos, a nova administração de Trump deve adotar uma postura protecionista, elevando tarifas comerciais e dificultando o crescimento global. Além disso, as políticas anti-imigração podem impactar a inflação, reduzindo o espaço para flexibilização monetária pelo Federal Reserve.

No Brasil, a política monetária restritiva adotada desde meados de 2024 deve impactar ainda mais a atividade econômica. Já há sinais de desaceleração, o que pode contribuir para conter a alta dos juros, possivelmente evitando que a Selic supere a marca de 15%. No entanto, o cenário fiscal seguirá no centro das atenções. A estratégia governamental de buscar aumento de arrecadação mostrou-se eficiente em 2024, mas poderá encontrar mais dificuldades em 2025, dada a expectativa de crescimento mais modesto da economia.

Diante desse panorama, a PrevUnisul adotará uma abordagem ainda mais cautelosa e seletiva na alocação de recursos. O foco estará na diversificação e na segurança dos investimentos, priorizando ativos pós-fixados de baixo risco de crédito.

Na parcela de risco de mercado, a estratégia será reduzir a exposição a ativos com grande volatilidade, optando por fundos com menor risco e que busquem retornos mediante posições relativas. O objetivo principal será obter um desempenho mais próximo ao CDI, com menor volatilidade e menor risco de crédito, investindo majoritariamente em ativos que ofereçam um carregamento favorável em detrimento de oportunidades de ganho de capital.

Mesmo com prêmios mais atrativos, a alocação em NTN-Bs na curva deve apresentar um desempenho levemente abaixo do CDI ao longo do ano. Essa decisão reflete a necessidade de proteção em um ambiente de incerteza e garante mais estabilidade aos investimentos.

Informe mensal de rentabilidade

A PrevUnisul apresenta, todos os meses, uma maneira para acompanhar a rentabilidade dos Planos, o Informe Mensal de Rentabilidade. No documento, é possível conferir a análise do mercado, o histórico de rentabilidade do seu Plano de Benefício, a composição da carteira, a evolução do patrimônio e os indicadores financeiros.

[Clique aqui e leia mais notícias na 47ª edição do PrevNews.](#)

Fonte: [PrevUnisul](#), em 25.03.2025